Estado da arte das produções acadêmicas do doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional-UNIDERP: poluentes atmosféricos e bioindicadores

Autor(res)

Gilberto Gonçalves Facco
Letícia De Araújo Santos Dias
Rosemary Matias
Edgar Dos Santos Gomes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Uma das metodologias para se fazer uma investigação documentada em relação a determinado assunto são as pesquisas denominadas Estado da Arte. Este método corresponde a um levantamento bibliográfico, com o objetivo de delinear produções acadêmicas em diferentes áreas do conhecimento. Pretende-se responder que aspectos e dimensões vêm sendo evidenciadas em diferentes períodos e regiões e de que formas e em que condições têm sido realizadas as produções científicas (NORMA, 2002).
Sabendo que o programa de Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional da UNIDERP de Campo Grande-MS apresenta uma disciplina intitulada poluentes atmosféricos e bioindicadores, pretende-se a partir desta colocação indicar o estado da arte das teses de doutorado relacionados a temática desta disciplina. Este assunto tem sua relevância evidenciada atualmente, devido a questões tão discutidas, como a emissão de gases poluentes e consequentemente o aquecimento global.

Objetivo

Realizar um levantamento baseado no Estado da Arte das pesquisas de doutorado do programa em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional da UNIDERP que sejam relacionadas a temática: poluentes atmosféricos e bioindicadores.

Material e Métodos

Este levantamento qualitativo foi realizado a partir do repositório do programa em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional da UNIDERP. Foram realizadas cinco pesquisas utilizando as seguintes palavras-chave: Poluentes atmosféricos; Poluição atmosférica; Bioindicadores; Poluentes atmosféricos e bioindicadores; Poluição atmosférica e bioindicadores.
Selecionamos apenas as teses de doutorado para análise. Essa separação entre mestrado e doutorado foi realizada por meio da indicação da etapa na contracapa de cada pesquisa. Os itens para levantamento qualitativo foram identificados a partir do resumo dos trabalhos. A partir da leitura, buscou-se apontar: O objetivo geral, os resultados e a conclusão. Caso não seja possível evidenciar estes itens pelo resumo, o mesmo será apontado

como não identificado no presente estudo.

Resultados e Discussão

Foram identificados 29 trabalhos, sendo que destes sete são de doutorado. Quanto ao assunto, dois demonstravam preocupação direta com a poluição por CO^2, tema atual devido as preocupações com o aquecimento global e as consequências diretas relacionadas às doenças pulmonares (SANTOS et al, 2019.), um apresentou a ligação entre bioindicadores (besouros) e a antropização, um detalhou a toxicidade de uma planta utilizada em rituais e três relacionavam práticas agropecuárias, industriais e turísticas com os impactos ambientais, contextos presentes constantemente em discussões na educação ambiental.

O uso de bioindicadores para determinar, ou ao menos indicar impactos ambientais, causados inclusive por poluentes atmosféricos é algo que já existe há algum tempo (CARNEIRO e TAKAYANAGUI, 2009). Vale salientar que as discussões acerca da educação ambiental surgiram a partir do livro primavera silenciosa de Rachel Carson que tratam, mesmo que de forma poética, de bioindicadores.

Conclusão

De maneira geral, apenas três trabalhos dos sete analisados apresentam temáticas diretamente relacionadas com poluentes atmosféricos e bioindicadores, sendo que não há nenhuma pesquisa que aborde os dois assuntos na mesma proposta. Não é surpresa que o poluente objeto de estudo destas seja o CO^2, visto que a algum tempo ele tem sido tema recorrente nos debates globais a respeito do aquecimento global. É interessante ressaltar, entretanto, o uso de besouros como bioindicadores ambientais.

Referências

CARNEIRO, R. M. A.; TAKAYANAGUI, A. M. M. Estudos sobre bioindicadores vegetais e poluição atmosférica por meio da revisão sistemática da literatura. Revista Brasileira de Ciências Ambientais. n 9. Rio de Janeiro. 2009.

NORMA, S. de A. F. As pesquisas denominadas “estado da arte”. Educação & Sociedade. n 79. Campinas. 2002.

SANTOS, H. L. et al. Relação entre poluentes atmosféricos e suas consequências para a saúde. Revista intraciência. n 17. Guarujá. 2019.